06/09/2012 - Bayer expõe programa para construções sustentáveis durante Greenbuilding Brasil

Multinacional alemã apresentará também seu EcoCommercial Building construído na Índia e que recebeu avaliação máxima como projeto verde

A Bayer MaterialScience, divisão de Materiais Inovadores do Grupo Bayer, apresentará o Programa EcoCommercial Building (ECB) durante a 3ª edição do Greenbuilding Brasil, principal congresso de construção sustentável da América Latina. O evento ocorrerá entre os dias 11 e 13 de setembro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo.
No primeiro dia da feira, às 11h, o gerente responsável pelo ECB no Brasil, Fernando Resende, apresentará a palestra “Bayer EcoCommercial Building India – Gestão Integrada no Desenvolvimento de Edifício Autossuficiente em Energia”, na qual abordará detalhes do prédio da empresa que recebeu a maior pontuação mundial no Leed (Leadership in Energy and Environmental Design), certificado concedido a construções “verdes” em todo o mundo.
Com aproximadamente 900m², o centro de inovação e edifício administrativo da Bayer na Índia, localizada próximo à capital do país, Nova Delhi, tem emissão zero de CO^2 e consome 70% menos energia que um prédio convencional. Foi inaugurado em janeiro de 2011 e, atualmente, produz 30% mais energia do que utiliza, devolvendo o excedente para a rede pública indiana. Para se ter uma ideia, somente no primeiro ano de funcionamento, seu sistema de captação e geração de energia solar foi responsável pela produção de mais de 72 mil Kwh, para um consumo de cerca de 64 mil Kwh no mesmo período.
Para garantir o desempenho sustentável, o prédio possui, dentre outras soluções, janelas de alta performance com vidros especiais e perfis inovadores fabricados em poliuretano e fibra de vidro, que diminuem a entrada do calor e, consequentemente, possibilitam menor utilização dos aparelhos de ar condicionado. Além disso, toda a fachada foi projetada para aproveitar a luz solar de maneira mais eficiente, reduzindo o consumo de energia das lâmpadas de Led, mais econômicas.
Liderado pela Bayer, o Programa EcoCommercial Building consiste em uma rede de parceiros integrada para oferecer ao mercado soluções inovadoras e eficientes na construção de edifícios sustentáveis. Engloba todo o processo construtivo – da análise e planejamento do projeto à utilização de tecnologias e operação dos prédios – resultando em edificações com menor impacto ambiental e viabilidade econômica. A iniciativa integra o Programa Bayer de Clima no mundo, que reúne as ações da empresa para a preservação do meio ambiente.

EcoCommercial Building – No Brasil e no Mundo
O programa foi lançado mundialmente em 2009 e garante a construção de prédios adaptados às condições climáticas de qualquer lugar do planeta e que operam com baixo consumo de energia e recursos naturais. Para isso, são construídos em várias regiões do mundo edifícios de referência do Programa ECB com materiais inovadores e tecnologias que possibilitam o uso de fontes renováveis de energia, tratamento e reaproveitamento de águas das chuvas, controle eletrônico da luminosidade e maior utilização da luz natural, isolamento térmico mais eficiente e automação dos sistemas de ar condicionado, além de melhor qualidade do ar interno, com baixas emissões de compostos orgânicos voláteis (COVs), dentre outras soluções.

No Brasil, a Bayer MaterialScience conta com uma plataforma de negócios exclusiva para identificar no mercado local eventuais parceiros capacitados para o desenvolvimento de projetos sustentáveis. A Bayer lidera uma “cadeia verde”, composta por representantes de todas as etapas do processo de construção – que vai desde a concepção arquitetônica e construção até a reutilização e descarte dos materiais e recursos.

No país, o programa conta com onze parceiros: Acqua Brasilis, especializada em tratamento de efluentes e água e aproveitamento de águas pluviais; Andaluz Acessibilidade, fabricante de produtos para acessibilidade de deficientes visuais; Artecola, fabricante de adesivos, laminados especiais e plásticos de engenharia; Command Commissioning, empresa de comissionamento de sistemas mecânicos, elétricos, hidráulicos e de sistemas especiais; Cushman & Wakefield, especializada na gestão de infraestrutura e certificação Leed de empreendimentos; Grupo FCC, fabricante de termoplásticos, adesivos, vedantes e argamassas poliméricas; NS Brazil, especializada em pisos e revestimentos técnicos resinados, anticorrosivos, produtos funcionais e decorativos para os segmentos industriais, comerciais e arquitetônicos; Roberto Loeb e Associados, escritório de arquitetura que assina o projeto no Brasil; Schneider Electric, especialista global na gestão de energia; Thermopol, referência no isolamento térmico de coberturas; e TÜV Rheinland, responsável por oferecer serviços técnicos de auditoria para certificação de produtos e sistemas de gestão, comissionamento para certificação sustentável e análise de ciclo de vida (ACV) de produtos, entre outros.

Além de promover o programa mundialmente, a Bayer MaterialScience também oferece matérias-primas em vários segmentos para prédios sustentáveis e participa diretamente com um produto final, fornecendo chapas de policarbonato Makrolon de alto desempenho. Este grupo de referência em edificações sustentáveis é ampliado constantemente, agregando novas especialidades e prevê a construção em larga escala de projetos comerciais, como supermercados, shoppings e edifícios de escritórios.

A multinacional alemã iniciará ainda este ano a construção de seu quinto edifício ECB no mundo e o primeiro na América Latina – os demais estão na Alemanha, Bélgica, Estados Unidos e Índia. O novo edifício sustentável da Bayer será construído na sede da empresa em São Paulo, no bairro do Socorro, na Zona Sul da capital paulista.

Com previsão de lançamento no primeiro trimestre de 2013, este edifício terá 600 m² e funcionará como espaço de convivência dos 1.800 colaboradores da sede. O projeto assinado pelo arquiteto Roberto Loeb foi desenvolvido com o que há de mais moderno em termos de construções sustentáveis, sem deixar de lado a estética e o conforto de seus ocupantes. Um exemplo é o espelho d’água posicionado em uma das áreas do ECB. Interligado a uma rede de captação e tratamento da água da chuva, ele é estratégico para ajudar a manter a umidade e a temperatura agradável no microclima, reduzindo o uso do ar condicionado, além de conferir beleza ao local. O ECB também fará uso de isolantes térmicos e materiais translúcidos, que contribuem ainda mais para o conforto térmico e redução do consumo de energia do edifício.

As áreas permeáveis também receberam especial atenção e, por isso, todo o piso da área externa será constituído de decks de madeira, que permitirão o escoamento das águas pluviais e melhor absorção pelo solo. Além disso, um inovador sistema de automação será responsável por monitorar e controlar, em tempo real, todo o consumo de água e energia do prédio, bem como a variação da luminosidade interna de acordo com o ambiente externo.

O primeiro EcoCommercial Building da Bayer no Brasil fará, ainda, uso de fontes de energia renovável, terá iluminação a partir de lâmpadas de LED, placas translúcidas de policarbonato para aproveitamento de luz natural, isolamento térmico de fachadas e coberturas com

poliuretano, revestimentos, adesivos e selantes com baixa emissão de COVs, entre outros. Em relação a um prédio do mesmo porte, construído nos moldes tradicionais, o edifício consumirá 50% menos energia e economizará 70% de água. O retorno do investimento adicional é estimado em 7 a 10 anos. A grande diferença é que o tradicional inicia seu processo de degradação e, consequentemente, manutenção, ao passo que o ECB contabilizaria apenas as economias dos recursos, uma vez que conta com materiais de maior durabilidade e consome menos água e energia ao longo de sua vida.

Sobre a Bayer MaterialScience
Com vendas de 10,8 bilhões de Euros em 2011, a Bayer MaterialScience está entre as maiores empresas de polímeros do mundo. Suas atividades de negócios são focadas na produção de materiais de alta tecnologia e no desenvolvimento de soluções inovadoras para produtos usados no dia a dia. Os principais segmentos atendidos são o automotivo, eletroeletrônicos, construção e as indústrias de lazer e esportes. No final de 2011, a Bayer MaterialScience tinha 30 fábricas, reunindo 14.800 colaboradores em todo o mundo. A Bayer MaterialScience é uma divisão de negócios do Grupo Bayer.

JeffreyGroup | Marketing and Corporate Communications
NEW YORK MIAMI MEXICO CITY SÃO PAULO BUENOS AIRES